

# Chuva leva Fernando Henrique a cancelar visita a fazenda de deputado em Vassouras

Sem teto para decolar de helicóptero, presidente preferiu descer a serra de carro

Custódio Coimbra

Adriana Vasconcelos e Aziz Filho

Enviados especiais

• PETRÓPOLIS. A chuva e a neblina atrapalharam a visita que o presidente Fernando Henrique Cardoso programara para ontem à Fazenda São Fernando, do deputado e seu amigo Ronaldo Cezar Coelho (PSDB-RJ), em Vassouras. Sem teto para decolar de helicóptero de Petrópolis, onde passou o fim de semana, o presidente anunciou a desistência às 13h30m, num telefonema a Ronaldo Cezar. Metade dos 60 convidados para o almoço também desistiu da viagem, entre eles o líder do PSDB na Câmara, deputado Aécio Neves (MG), que desceu do helicóptero em Paracambi e voltou de carro para o Rio.

**Firjan fecha restaurante para oferecer almoço a FH**

Depois do jantar de sábado, em que degustou ravióli de mussarela de búfala com molho de berinjela e contrafilé de cordeiro franceses com mostarda crocante, no restaurante Locanda della Mimosa — fechado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) — Fernando Henrique pediu às cozinheiras do Palácio Rio Negro um almoço só com macarrão na manteiga e filé. O governador Marcello Alencar parti-



MARCELLO ALENCAR, Fernando Henrique e Leandro Sampaio, prefeito de Petrópolis, conversam no Palácio Rio Negro

cipou do almoço. Fernando Henrique saiu às 16h, acompanhado por batedores e carros da Polícia Rodoviária, e seguiu para a Base Aérea do Galeão, embarcando para Brasília às 17h.

Na fazenda, Ronaldo Cezar não escondeu a frustração. Por telefone, Fernando Henrique prometeu visitá-lo na próxima viagem a Petrópolis, provavelmente para

inaugurar um centro tecnológico. Ronaldo mostraria ao presidente o resultado de 12 anos de restauração da sede e seu moderno projeto de pecuária leiteira.

O protesto de sindicalistas e militantes políticos em Petrópolis na tarde de sábado, que resultou em confronto com a polícia, deverá se repetir nas próximas viagens do presidente. No sábado

anterior, o PSTU — pequena legenda nascida de uma dissidência do PT no início dos anos 90 — e representantes de setores radicais de outros partidos decidiram organizar protestos nas cidades que Fernando Henrique visitar até as eleições. ■

• CHUVA MATA UM EM PETRÓPOLIS na página 12